

1 **ATA DA CENTÉSIMA NONAGÉSIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA**
2 **CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE**
3 **ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos vinte e quatro dias do mês de abril de dois mil e
4 treze, às quatorze horas e trinta minutos, no Auditório do Instituto de Geociências,
5 realizou-se a Reunião Ordinária da Congregação sob a **Presidência** da Professora
6 Doutora Silvia Fernanda de Mendonça Figueirôa e com a presença dos seguintes
7 membros: **Professores Doutores** André Tosi Furtado, Carlos Roberto de Souza Filho,
8 Celso Dal Ré Carneiro, Frésia Soledad Ricardi Torres Branco, Francisco Sergio
9 Bernardes Ladeira, Giorgio Basilici, Regina Célia de Oliveira, , Roberto Perez Xavier,
10 Sergio Robles Reis de Queiroz, Sueli Yoshinaga Pereira, Ticiano José Saraiva dos
11 Santos e Wanilson Luiz Silva; o **representante discente** Everton Vinicius Valezio e os
12 **representantes dos servidores técnicos e administrativos** Paulo Ferreira e Sonia
13 Maria Tilkian de Carvalho. Havendo número legal de representantes a Professora Silvia
14 Fernanda de Mendonça Figueirôa declara abertos os trabalhos da Centésima
15 Nonagésima Oitava Sessão e justifica as ausências dos Professores Ricardo Abid
16 Castillo, Adriana Maria Bernardes da Silva e Maria Conceição da Costa. Em seguida,
17 coloca em discussão a Ata da Centésima Nonagésima Sétima Reunião Ordinária da
18 Congregação, realizada em vinte e sete de fevereiro de dois mil e treze. O servidor
19 Paulo solicita correções às linhas 188, para constar "... ter estranhado..." e às linhas
20 284, para constar: "...os candidatos vão estar desconectados da rede..." e não como
21 constou. Não havendo outras observações a referida Ata é **aprovada com três**
22 **abstenções**. A seguir, o Professor Giorgio sobre os **INFORMES DA GRADUAÇÃO**,
23 diz que a Coordenação de Graduação juntamente com a Secretaria, elaborou por
24 solicitação da Diretoria, um Relatório do quadriênio e dele constam doze pontos, porém
25 vai trazer para o conhecimento da Congregação exclusivamente três pontos
26 destacados das atividades da Graduação nesse período. O primeiro ponto foi a reforma
27 dos cursos de graduação que ocupou os primeiros dois anos da gestão. A reforma
28 iniciou-se com um amplo debate sobre os problemas do projeto pedagógico vigente
29 tanto no âmbito da Comissão de Graduação quanto em reuniões plenárias que
30 agregaram toda a comunidade do IG. Essa discussão gerou uma planilha de operação
31 e também uma grade que foi a base nos anos subsequentes para gerar a parte
32 burocrática e para se conseguir os resultados. Em 2011 aprovou-se, no âmbito do IG,
33 e, em 2012, no âmbito da Universidade, a reorganização do projeto pedagógico. O fato
34 de não haver queixas significa que o resultado foi muito bom. O segundo ponto que
35 enfatiza foi a atualização da licenciatura, no âmbito da Geografia, em função das
36 normas do Ministério da Educação e também a extensão da licenciatura em Geografia
37 para o curso diurno, uma demanda antiga dos estudantes e docentes. O terceiro ponto
38 a ser destacado foi a reorganização do quadro de funcionários, fundamental para o
39 desenvolvimento burocrático da graduação, necessária, também na opinião dos outros
40 dois coordenadores anteriores, que tinham várias queixas sobre uma desordem geral e
41 certa superficialidade na execução do trabalho. Na reorganização houve a
42 oportunidade de melhor distribuição de atividades e de turnos dos funcionários.
43 Efetivamente a secretaria nos últimos três anos vem caminhando praticamente
44 sozinha, destaca-se nesse quadro a figura da senhora Josefina Steiner, atual
45 funcionária responsável pela secretaria que mostrou-se extremamente qualificada e
46 competente. Esse é um presente que deixam para os próximos coordenadores. Os
47 outros doze pontos variam desde a organização do ENAD, por exemplo, à construção
48 do Regimento Interno da Graduação. A Professora Silvia destaca que a Diretoria
49 solicitou aos vários setores do IG um relatório de atividades do último quadriênio com a
50 intenção de produzir um relatório de gestão, o que ainda não havia sido feito pelas
51 diretorias anteriores. Crê que é importante deixar registrado o que foi feito, inclusive,
52 como um subsídio para a próxima diretoria. Os relatórios dos diversos setores serão

53 incorporados a um relatório maior que será publicado e distribuído. Sobre os
54 **INFORMES DA PÓS-GRADUAÇÃO**, o Professor Carlos Roberto, diz ter dois informes,
55 o primeiro deles é comunicar a entrega do Relatório Trienal, que aconteceu na semana
56 passada, três dos Programas do IG entregaram dentro do prazo e o Programa de
57 Ensino e História de Ciências da Terra entregou com doze horas de atraso, mas isso
58 foi contornado e deu tudo certo. Inclusive já receberam pré-elogios por parte do estafe
59 da Reitoria, pela qualidade do Relatório que foi entregue. Agradece ao trabalho das
60 secretárias de departamento e como sempre, à servidora Valdirene, ATD da Pós-
61 Graduação, que na opinião unanime dos coordenadores é o elemento facilitador do
62 trabalho. O segundo informe é que receberam os recursos do último Edital Pró-
63 Equipamentos Institucional - CAPES, e já entrou em entendimentos com a Professora
64 Frésia, Chefe do DGRN, que assumiu com ele a responsabilidade de concluir a
65 montagem do Laboratório de Laminação. Em breve terão o laboratório funcionando
66 perfeitamente, sem filas e problemas com os alunos de Iniciação Científica e de TCC.
67 **A Professora Silvia** agradece ao Professor Carlos Roberto e a todos da Comissão de
68 Pós-Graduação pela conclusão do DATACAPES. Não havendo mais quem queira fazer
69 uso da palavra a Professora Silvia passa aos **INFORMES DA DIRETORIA**. Destaca
70 que na última reunião da Congregação aprovaram algumas alterações nos Requisitos e
71 Procedimentos Internos para realização de Concurso para Provimento de Cargo de
72 Professor Doutor I, do Instituto de Geociências. Uma das alterações aprovadas foi que
73 independente do número de candidatos, a prova específica seria sempre eliminatória,
74 além de classificatória. A outra alteração era que a prova escrita seria digitada no
75 computador e não manuscrita. A referida minuta retornou para a Procuradoria Geral
76 que manteve a condição da prova específica ser eliminatória, mas não autorizou que a
77 prova escrita seja digitada com uso de computador. No parecer a Procuradoria sugere
78 que se suprimam os Parágrafos 5º; 6º; 7º e 8º do Artigo 6º da Minuta com a seguinte
79 justificativa: "... pois que nos concursos públicos deve-se assegurar a isonomia entre os
80 candidatos e que até o momento não se tem segurança no oferecimento das condições
81 que preveem o uso da informática". Outro ponto que deseja colocar é uma sugestão ao
82 DGRN para que considere a possibilidade de ao invés de realizar um concurso para
83 Provimento de Cargo de Professor Doutor I, com aquela vaga que foi já aprovada, que
84 aproveitem o segundo colocado do concurso anterior, que ainda está na validade, no
85 qual o Professor Wagner foi o primeiro colocado, porque isso seria infinitamente mais
86 rápido. Esse procedimento tem sido feito por várias Unidades, mas é preciso verificar
87 se o segundo colocado atende ao que o Departamento necessita e se haverá cobertura
88 da área em que foi solicitada a abertura do concurso. **A Professora Frésia** diz que vai
89 incluir o assunto para discussão na pauta da próxima reunião do departamento.
90 Continuando, a Professora Silvia informa que o novo carro, a Amarok, já está
91 emplacada e adesivada com o logotipo da Unicamp, falta somente chegar o cartão com
92 a isenção do pedágio e instalar o rádio de comunicação que será retirado da Toyota
93 bege, que vai ser devolvida. No máximo na semana que vem o carro estará disponível
94 para utilização. Como ocorreram vários problemas com a Mitsubishi gerados por uso
95 incorreto e a Amarok tem uma quantidade de recursos maiores, vai ser elaborado pelo
96 SIOM um pequeno manual básico que será entregue a quem requisitar o carro e for
97 dirigi-lo. Outro informe é a respeito do Prêmio de Reconhecimento Acadêmico "Zeferino
98 Vaz" do ano de 2012. Poderão concorrer ao Prêmio os docentes que constam da
99 listagem da entrega de Relatório de Atividades no período de 01/01/2012 a 31/12/2012
100 e que tiveram seus relatórios aprovados sem restrições. Pelo Calendário estabelecido
101 pela Universidade as Unidades devem encaminhar a lista de nomes dos candidatos
102 indicados e da Comissão de Especialistas Externa para a CADI, até 30 de junho. Por
103 este motivo estão agendando uma reunião extraordinária da Congregação para o dia
104 22 de maio quando também serão homologadas as Atas das Consultas para Escolha

105 dos Coordenadores de Graduação e de Pós-Graduação. Solicita aos chefes de
106 Departamento que encaminhem a indicação dos docentes que poderão concorrer bem
107 como a sugestão da Comissão de Especialistas a tempo de serem incluídas na reunião
108 extraordinária da Congregação. Na última reunião da Congregação a Diretoria propôs
109 um encaminhamento para discussão da redepartamentalização do IG e uma das
110 sugestões aprovada foi o convite a alguns diretores com experiências distintas para
111 apresentá-las brevemente para o conjunto de docentes e funcionários, e claro, também
112 para os membros da Congregação. Essas reuniões serão às quartas-feiras, que já é
113 um dia previsto para reuniões. A ideia é que seja uma apresentação breve, de dez a
114 quinze minutos de duração, para que depois possam ser colocados os
115 questionamentos. A agenda que está acertada é a seguinte, no dia 15 de maio, às
116 quatorze horas receberão o Professor Fernando Sarti, que é Diretor do Instituto de
117 Economia. No dia 22 a Professora Liliane Lona, que é a Diretora da Engenharia
118 Química e no dia 29 de maio o Professor José Teixeira, que é Diretor da FEAGRI. São
119 Unidades com modelos diferentes de funcionamento em que poderão se basear para
120 decidir qual será o caminho para o IG. Os outros dois diretores convidados ainda não
121 responderam, um é o Diretor da Faculdade de Educação, Professor Luís Carlos de
122 Freitas e a outra é a Professora Shirlei Maria Recco Pimentel, Diretora do Instituto de
123 Biologia. O último ponto é sobre um ofício do DGEO, que recebeu no início do mês de
124 março, mas que ainda não conseguiu responder em virtude dos trabalhos da
125 Comissão Eleitoral para Escolha de Reitor, que manifestava preocupação em relação a
126 duas questões do prédio novo. Uma delas é o mato que está muito alto. Na verdade
127 enquanto estão no período das chuvas não adianta cortar o mato porque ele cresce de
128 novo muito rapidamente e o preço médio para o serviço é de sete mil reais. Dessa vez
129 estão tentando contratar uma empresa que faça a limpeza do mato juntamente com a
130 retirada do entulho da obra porque está sendo finalizado o projeto executivo do
131 entorno: estacionamento, urbanização, calçada, iluminação, coleta de águas pluviais
132 que já conta com recursos alocados pela Reitoria. Portanto a questão da poda do mato
133 está sendo encaminhada. A outra questão é a dificuldade dos alunos de saírem do
134 prédio novo por conta do não funcionamento da porta eletrônica, embora esse
135 acontecimento seja cada vez mais raro. O que pode ter acontecido é o aluno não ser
136 do IG e ter entrado no prédio com algum colega, porque propositalmente a entrada e
137 saída está acessível apenas à Comunidade do IG. Como foi informado no CID, e
138 também por e-mail, o servidor José Carlos Marciano vai cumprir o horário das quatorze
139 às vinte e três horas na Portaria do prédio novo e portanto essa questão também será
140 minimizada. Como último informe diz que como todos sabem, há uma parte dos
141 funcionários, cada vez menor, que é CLE e uma grande parte dos funcionários que é
142 CLT. Há muito tempo existe uma reivindicação, inclusive com ações correndo na
143 Justiça, de funcionários CLT querendo optar pelo regime CLE. Durante um tempo a
144 Reitoria entendeu que legalmente não era possível, mas depois de alguns estudos a
145 Procuradoria emitiu um primeiro parecer afirmando que os contratados num certo
146 período dos anos oitenta têm direito de fazer essa opção. Há estudos da DGRH e da
147 Procuradoria Geral da Universidade para outros grupos de funcionários, porque os
148 períodos de admissão afetam de maneiras diferentes os blocos de funcionários. Os
149 impactos não se darão somente nos salários, porque o recolhimento da previdência
150 para CLE é maior, mas os impactos ocorrerão até na própria aposentadoria, porque na
151 medida em que esses funcionários optarem pela CLE, não somente o tempo da
152 Universidade é contado, mas também o tempo externo e isso pode antecipar a
153 aposentadoria de alguns servidores. Como se sabe a reposição de servidor CLE é bem
154 diferente da reposição de servidor CLT que sai da folha de pagamentos da
155 Universidade e é pago pelo INSS. O servidor CLE continua sendo pago pelo ICMS.
156 Progressivamente com a SPPREVE, isso tende a mudar, em médio prazo. A Diretoria

157 reuniu-se com os funcionários em questão e repassou as informações recebidas. Este
158 assunto vai para análise do CONSU e com certeza o novo diretor vai participar dessa
159 discussão. No Expediente distribuído consta para ciência da Congregação que a partir
160 do dia 19 de maio de 2013 a chefia do DGAE vai ser exercida pelo Professor Doutor
161 Jefferson de Lima Picanço e a vice chefia pelo Professor Doutor Roberto Greco. Não
162 havendo mais quem queira fazer uso da palavra no Expediente a Professora Silvia
163 passa à **ORDEM DO DIA** solicitando aos Membros da Congregação que façam seus
164 pedidos de destaques. Informa que são destaques obrigatórios os itens 16, 17, 18 e 43.
165 O Professor Ticiano solicita destaque dos itens 8 e 27 e o Professor Francisco destaca
166 os itens 25, 29 e 37. A Mesa destaca os itens 4, 28, 30, em bloco os itens 31, 32, 33,
167 37, 38 e o item 42. Não havendo outros destaques, a Professora Silvia submete à
168 votação, sendo **homologados/aprovados por unanimidade**, em bloco, os assuntos
169 dos seguintes itens não destacados: **Homologados:** 1. Oferecimento da 8ª. Edição do
170 Curso de Especialização em Jornalismo Científico Pós-Graduação Lato Sensu –
171 2013/2014. “Ad referendum de 19/03//2013”. 2. Plano de Compartilhamento do Uso de
172 Equipamentos e forma de acesso aos mesmos, do Laboratório de Geologia Isotópica
173 do Instituto de Geociências. “Ad referendum de 20/03/2013”. 3. Inclusão da disciplina
174 GE-506 – Petrografia e Petrologia Ígnea no rol das disciplinas concursáveis, na área de
175 Geologia, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais. “Ad referendum de
176 21/03/2013”. 4. Termo de Cooperação que entre si celebram
177 PETROBRAS/UNICAMP/FUNCAMP, para o desenvolvimento do projeto
178 “Processamento de Dados Hiperespectrais dos Sensores PROSPECTIR (VNIR-SWIR)
179 e SEBASS (TIR) e Avaliação do Uso Operacional dessa Tecnologia para Aplicações na
180 Indústria do Petróleo do Brasil” – “Ad referendum de 27/03/2013”. 5. Composição da
181 Comissão do Programa de Pós-Graduação em Geografia para o período de 01/04/2013
182 a 31/03/2015, como segue: Profs. Drs. Francisco Sérgio Bernardes Ladeira
183 (Coordenador), Claudete de Castro Silva Vitte (Membro), Vicente Eudes Lemos Alves
184 (Membro) e Lucí Hidalgo Nunes (Membro Suplente). “Ad referendum de 27/03/2013”. 6.
185 Ata e Resultado Final do Concurso Público de Provas e Títulos para Obtenção do
186 Título de Livre-Docência, na Área de Geologia, disciplinas GA-117 - Gestão de
187 Recursos Hídricos Subterrâneos e GE-805 - Hidrogeologia, do Departamento de
188 Geologia e Recursos Naturais, ao qual se submeteu a candidata única, Profa. Dra.
189 Sueli Yoshinaga Pereira. 8. Ata Final da Consulta para a Escolha de Coordenador e
190 dois Membros Docentes para Compor a Comissão do Programa de Pós-Graduação em
191 Geociências- Mandato 2013-2015. 9. Ata Final da Consulta para Escolha do
192 Coordenador (Mandato 22/05/2013 a 21/05/2015) e do Representante Discente
193 (Mandato de 01/05/2013 a 30/04/2014), junto à Comissão do Programa Multidisciplinar
194 em Ciências e Engenharia de Petróleo da Faculdade de Engenharia Mecânica e
195 Instituto de Geociências. **Aprovados:** 1. Indicação dos Profs. Drs. André Tosi Furtado
196 (Titular) e Flávia Luciane Consoni de Mello (Suplente), como representantes do
197 Instituto de Geociências junto ao Conselho Científico do Núcleo Interdisciplinar de
198 Planejamento Energético – NIPE. 2. Substituição dos membros indicados como
199 representantes do Instituto de Geociências junto ao Comitê de Ética em Pesquisa da
200 UNICAMP, Profa. Dra. Maria Conceição da Costa (Titular) e Prof. Dr. Marko Synésio
201 Alves Monteiro (Suplente). 3. Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos para
202 Obtenção do Título de Livre-Docência, na Área de Geologia, Disciplina GE-402 -
203 Elementos de Paleontologia e GM-450 - Fundamentos de Paleontologia, do
204 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 5. Relatório de Atividades do Prof. Dr.
205 Vicente Eudes Lemos Alves bem como a prorrogação de seu Contrato na Parte
206 Especial do QD-UNICAMP, MS-3.1, RDIDP, por mais 3 anos a partir de 03/08/2013. 6.
207 Credenciamento do Prof. Dr. Marcos Alberto R. Vasconcelos, como Professor Visitante,
208 junto ao Programa de Pós-Graduação em Geociências, para co-orientar o aluno de

209 mestrado Júlio César Ferreira. 7. Credenciamento do Prof. Dr. Denis Moledo de Souza
210 Abessa, na categoria de Professor Visitante, junto ao Programa de Pós-Graduação em
211 Geociências, para co-orientar a aluna de mestrado Gisele Witt Said. 9. Prestação de
212 Contas do Convênio 927.22 – Extensão/IG, referente ao exercício de 2012. 10.
213 Desligamento do Pesquisador Colaborador Luiz Felipe Brandini Ribeiro de suas
214 atividades junto ao Departamento de Geografia, a partir de 10/05/2013, devendo seu
215 Relatório de Atividades ser apresentado posteriormente. 11. Adesão da Dra. Lais S.
216 Fraga, como Pesquisador Colaborador junto ao Departamento de Política Científica e
217 Tecnológica por 2 anos, a partir de 01/04/2013. 12. Adesão da Dra. Janaína Oliveira
218 Pamplona da Costa ao Programa de Pesquisador de Pós-Doutorado, junto ao
219 Departamento de Política Científica e Tecnológica, de 01/01/2013 a 31/05/2014, sob a
220 supervisão da Profa. Dra. Léa Maria Leme Strini Velho. 13. Prorrogação da adesão do
221 Prof. Dr. Cássio Garcia Ribeiro Soares da Silva, como Pesquisador Colaborador, junto
222 ao Departamento de Política Científica e Tecnológica por 2 anos, a partir de
223 10/02/2013, bem como o Relatório de Atividades do biênio anterior. 14. Adesão da
224 Profa. Dra. Lena Virgínia Soares Monteiro, como Pesquisador Colaborador, junto ao
225 Departamento de Geologia e Recursos Naturais, por 2 anos, a partir de 30/04/2013. 15.
226 Adesão da Dra. Cátia Vanessa Maio Gonçalves ao Programa de Pesquisador de Pós-
227 Doutorado, junto ao Departamento de Geologia e Recursos Naturais, de 01/03/2013 a
228 28/02/2016. 19. Relatório Final do Convênio FINEP/UNICAMP/FUNCAMP – Projeto
229 “Revista Brasileira de Inovação”, sob a responsabilidade do Prof. Dr. Wilson Suzigan.
230 20. Convênio de Cooperação entre a UNICAMP/IG/GEOPLAN e a
231 UFRJ/IPPUR/ETERN, para “Implantação do Observatório dos Conflitos Urbanos de
232 Campinas-SP”, sob a responsabilidade da Profa. Dra. Adriana Maria Bernardes da
233 Silva. 21. Termo Aditivo nº1 ao Convênio de Cooperação celebrado entre a
234 UNICAMP/IG/GEOPLAN e a UFRJ/IPPUR/ETERN, para “Implantação do
235 Observatório dos Conflitos Urbanos de Campinas-SP”, responsabilidade da Profa. Dra.
236 Adriana Maria Bernardes da Silva. 22. Balancete de Prestação de Contas da Reserva
237 Técnica FAPESP – Processo 2012/51118-9. 23. Relatório Técnico Científico da
238 Reserva Técnica FAPESP – Processo 2012/51118-9. 24. Distribuição dos Recursos da
239 Reserva Técnica FAPESP/2013. 26. Inclusão da disciplina GM-450 - Fundamentos de
240 Paleontologia no rol das disciplinas concursáveis da Área de Geologia, do
241 Departamento de Geologia e Recursos Naturais. 34. Adesão da Profa. Dra. Juliana
242 Augusta Verona, como Pesquisador Colaborador, junto ao Departamento de
243 Geociências Aplicadas ao Ensino, para desenvolver projeto de Pós-Doutorado
244 intitulado “Imagem, Cotidiano e Espaço: a migração dos novos baianos da pequena
245 Candiba (BA) à pequena Louveira (SP)”, sob a supervisão do Prof. Dr. Maurício
246 Compiani, por 2 anos, a partir de 22/04/2013. 35. Afastamento do Prof. Dr. Sérgio Luiz
247 Monteiro Salles Filho, para um período de 10 meses (de 20/08/2013 a 28/06/2014) de
248 Licença Sabática, junto ao Manchester Institute of Innovation Research, na Inglaterra.
249 36. Relatório de Atividades da Profa. Dra. Jacinta Enzweiler, no período de 02/2008 a
250 01/2013. 39. Credenciamento dos Professores Doutores Amilton José Moretto
251 (IE/UNICAMP), Carlos Alberto Vogt (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP), Cristina de
252 Campos (IG/UNICAMP), Cristiane Pereira Dias (LABEURB/NUDECRI/UNICAMP),
253 Leda Maria Caira Gitahy (IG/UNICAMP), Maria Beatriz Machado Bonacelli
254 (IG/UNICAMP), Maria das Graças Conde Caldas (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP),
255 Paulo César da Silva Teles (IA/MULTIMEIOS/UNICAMP), Rafael Evangelista
256 (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP), Rodrigo Cunha (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP),
257 Simone Pallone de Figueiredo (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP), Susana Dias
258 (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP), Vera Regina Toledo Camargo
259 (LABJOR/NUDECRI/UNICAMP), como Professores Visitantes do Programa de Pós-
260 Graduação em Política Científica e Tecnológica, para ministrar disciplinas no Curso de

261 Especialização em Jornalismo Científico. 40. Credenciamento do Prof. Dr. André Luiz
262 Sica de Campos, como Professor Participante do Programa de Pós-Graduação em
263 Política Científica e Tecnológica. 41. Credenciamento da Profa. Dra. Milena Pavan
264 Serafim, como Professor Visitante, junto ao Programa de Pós-Graduação em Política
265 Científica e Tecnológica. Continuando os trabalhos, a Professora Sílvia coloca em
266 discussão o item 4. Solicitação de Abertura de Concurso Público de Provas e Títulos
267 para Obtenção do Título de Livre-Docência, na Área de Geologia, Disciplina GE-108 -
268 Geoquímica Ambiental, do Departamento de Geologia e Recursos Naturais, destacado
269 pela Mesa. Observa que está sendo colocada uma única disciplina eletiva em
270 concurso, e certamente isso pode criar um problema na CEPE. Sugere que a
271 solicitação seja devolvida para o Departamento incluir, pelo menos, mais uma disciplina
272 obrigatória, para não correrem o risco de fazer um encaminhamento que
273 posteriormente possa ser questionado. A Professora Frésia pergunta se essa disciplina
274 obrigatória pode ser uma disciplina que o professor ministra com outros ou tem que ser
275 uma disciplina que ele ministre sozinho. A Professora Sílvia confirma que pode,
276 inclusive pode ser até uma disciplina que o professor nunca tenha ministrado. O
277 Professor Ticiano pergunta se a CEPE vai julgar se a disciplina é eletiva. A Professora
278 Sílvia informa que uma disciplina é muito pouco, normalmente os concursos de livre
279 docência são abertos com várias disciplinas. É muito fácil para o relator acessar o
280 catálogo e verificar onde é que está essa disciplina e todos os seus vetores. Se ela não
281 aparece na integralização proposta para o curso de Geologia evidentemente ela é uma
282 disciplina eletiva. O Professor Ticiano observa que o DGRN já teve concurso aberto
283 para ingresso de professor com apenas uma disciplina. A Professora Sílvia observa
284 que concurso para admissão é diferente inclusive o IG já teve processos seletivos
285 emergenciais abertos com uma disciplina. Mas este concurso é diferente, é para
286 obtenção de um título e é o penúltimo nível da carreira docente. Está chamando a
287 atenção porque a CEPE pode perfeitamente dificultar, bloquear ou devolver e não é
288 necessário correr-se esse risco, a abertura do concurso pode voltar na próxima reunião
289 extraordinária da Congregação, no dia 22, com a inclusão de mais uma disciplina que
290 pode ser de pós-graduação. Acha positivo ter disciplinas de graduação e de pós-
291 graduação num concurso para obtenção de título de livre docente. Não havendo outras
292 observações coloca em votação a retirada de pauta do item 4 e o seu encaminhando
293 para o departamento incorporar, pelo menos, mais uma disciplina que pode ser de pós
294 ou de graduação, que é **aprovada** com três abstenções. O próximo item destacado é o
295 8 que trata do Credenciamento do Doutor Rodrigo Dutra Gomes para ministrar
296 disciplina na Graduação do Instituto de Geociências durante o primeiro semestre de
297 2013. O Professor Ticiano diz que em todo o processo só consta "ministrar
298 disciplinas", mas não está claro qual é a disciplina nem consta um histórico do
299 interessado. A Professora Regina informa que neste semestre foi feita uma pequena
300 alteração na distribuição das aulas. O Professor Francisco que vinha dando há algum
301 tempo a disciplina GN-110 - Ciência do Sistema Mundo passou a ministrar neste
302 semestre Geomorfologia. Ela que vinha dando Geomorfologia está ministrando
303 Geomorfologia Climática e Litorânea no lugar do Professor Archimedes e no segundo
304 semestre dará Geomorfologia do Brasil. Neste primeiro semestre as disciplinas História
305 do Pensamento Geográfico e Ciência do Sistema Mundo I foram atribuídas para o
306 Professor Vitte. O Doutor Rodrigo Dutra é um pós-doutorando, sob a supervisão do
307 Professor Vitte, com bolsa FAPESP e que desenvolve pesquisa na área em que vai ser
308 desenvolvido o trabalho de campo da disciplina. O Professor Vitte sugeriu ao
309 Departamento que o aluno Rodrigo contribuísse com a disciplina, ministrando,
310 inclusive, aulas durante o curso. Em contato com a Graduação foi informada que o
311 percurso para que o aluno tivesse parte dos créditos atribuídos a ele seria a solicitação
312 de credenciamento por esse processo. A Professora Sílvia observa que isso aconteceu

313 também com uma aluna do DPCT. O Professor Ticiano diz achar muito interessante a
314 participação de pós-docs na graduação, trazendo novos conhecimentos da área e a
315 convivência de fora. Só ficou na dúvida como ele estava sendo inserido na Graduação.
316 A Professora Silvia informa que esses dados estão no processo de admissão do
317 interessado como pesquisador colaborador e aqui só foi colocada a documentação do
318 credenciamento na graduação. Após os esclarecimentos o item 8 é colocado em
319 votação, sendo **aprovado, por unanimidade**. O próximo item de destaque obrigatório,
320 é a Minuta do Edital de Convocação e Normas Regulamentadoras do Processo de
321 Consulta para a Escolha do Coordenador de Graduação do IG, mandato 2013 – 2015.
322 O calendário proposto é o seguinte: inscrições de 26 de abril a 03 de maio; período
323 para debates e reunião dos candidatos com a Comunidade de 06 a 14 de maio.
324 Consulta: 15 e 16 de maio. Apuração pública: dia 16. Abertura de prazo para recursos
325 no dia 17. Encaminhamento dos resultados à Diretoria no dia 20 de maio.
326 Homologação do resultado, indicação do coordenador na reunião extraordinária da
327 Congregação do dia 22 de maio. Não havendo manifestações submete o item 16 à
328 aprovação, sendo **aprovado, por unanimidade**. O próximo item trata da Minuta do
329 Edital de Convocação e Normas Regulamentadoras do Processo de Consulta para
330 Escolha do Coordenador de Pós-Graduação do Instituto de Geociências – mandato
331 2013-2015. A proposta de Calendário é a mesma do item anterior. A votação
332 acontecendo nos mesmos dias e os docentes votando nas duas consultas, os alunos
333 de graduação votam numa e os alunos de pós votam na outra. Submete o item 17 à
334 votação, sendo **aprovado, por unanimidade**. Continuando os trabalhos, o próximo
335 destaque obrigatório é do item 18, que trata da Designação da Comissão Organizadora
336 da Consulta para Escolha do Coordenador de Pós-Graduação do Instituto de
337 Geociências – mandato 2013-2015. Essa comissão tem que ser integrada por dois
338 membros docentes e um discente da pós-graduação. São designados para compor a
339 referida Comissão os Professores André Tosi Furtado e a Professora Sueli Yoshinaga
340 Pereira e um dos representantes da pós-graduação que será indicado posteriormente.
341 O próximo destaque solicitado pelo Professor Francisco é o item 25. Relatório de
342 Atividades do Professor Doutor Armando Zaupa Remacre, referente ao período de
343 março de 2012 a fevereiro de 2013. O Professor Francisco destaca que no parecer do
344 relator da Comissão de Graduação está explicitado que não houve nenhuma avaliação
345 discente nas três disciplinas do professor, ou seja, em nenhum momento das
346 disciplinas ele colocou para os alunos essa avaliação. Crê que a avaliação da
347 Comissão de Graduação fica comprometida sem uma avaliação dos alunos. A sua
348 proposta não é reprovar o relatório do docente, mas destacar que os docentes devem
349 tomar um pouco mais de cuidado nessa situação. O Professor Giorgio diz que o que o
350 Professor Francisco disse está no parecer do Professor Pedro, mas têm outras
351 informações que não sabe se estão no relatório, mas foram tratadas na reunião da
352 CGCT, e a avaliação foi baseada na reunião geral de avaliação do curso de graduação
353 em Geologia que foi feita nos meados do ano com os alunos, que não manifestaram
354 uma particular crítica em relação às atividades docentes do Professor Zaupa. Essa
355 afirmação pode ser confirmada pela Professora Sueli, que foi a relatora do
356 Departamento. O que se lê no parecer do Professor Pedro, é que houve uma aparente
357 integração do Professor Zaupa na atividade didática, uma espécie de melhoramento
358 que deixou uma impressão favorável. A Professora Sueli informa que esse ponto da
359 avaliação foi muito discutido com a Professora Adriana, com o Professor Giorgio e com
360 a Professora Frésia. No primeiro semestre o Professor Armando Zaupa realmente não
361 entregou e justificou que no último dia de aula levou todos os formulários, mas não
362 apareceu nenhum aluno. Nas outras duas disciplinas do segundo semestre ele aplicou
363 os formulários, mas as avaliações discentes ainda estão sendo processadas.
364 Perguntou para a Professora Adriana, porque realmente foi um ponto de análise e ela

365 informou como foi a avaliação dos cursos pelos alunos, que é presencial e é feita todo
366 semestre. Ela informou que fez questão de perguntar sobre a disciplina do Professor
367 Armando nos dois semestres e os alunos que estavam presentes disseram que não
368 tinham nenhuma reclamação para fazer. Colocou isso no seu parecer, mas não sabe
369 se ficou claro. O Professor reformulou o programa das disciplinas e acredita que isso
370 foi suficiente, além de ter algumas atividades de pós-graduação e de pesquisa. Mas
371 talvez surja alguma recomendação da CADI se não ficar claro. O Professor Francisco
372 destaca que consta do parecer do Professor Pedro "o item está prejudicado porque não
373 há dados disponíveis sobre as avaliações respondidas pelos alunos das disciplinas em
374 2012". No parecer não está claro se os dados não estão processados ou se o
375 professor não fez a avaliação, crê que seria fundamental ficar claro que o item está
376 prejudicado porque os dados ainda estão sendo processados. O Professor Ticiano diz
377 que na época, o Professor Roberto, que era membro da CADI encaminhou um e-mail
378 informando que a CADI solicitou esse relatório de um ano. Neste parecer do Professor
379 Pedro em primeiro lugar ele assinala que o período de relatório é muito curto. Não cabe
380 essa frase porque essa foi a exigência da CADI. O Professor Carlos Roberto diz que
381 conversou com a Professora Sueli e o que ela explicou para ele está explicando aqui
382 na Congregação, o ponto levantado pelo Professor Francisco foi o mesmo que ele
383 levantou e tem procedência para proteger o professor. Veja, se o relator na CADI
384 identificar essa dicotomia, essa diferença, ele vai destacar. Não seria bom que isso
385 ocorresse com o professor, porque na realidade quem vai ter que defendê-lo é o
386 Professor Pedro, que agora é membro titular da CADI. Caso esse relatório não passe,
387 ou de novo ele receba uma recomendação tem a impressão que o regime de trabalho
388 do Professor pode cair. Se realmente nesse período de um ano dado pela CADI ele
389 mostrou os índices mínimos, então devem deixar isso claro no parecer. Não devem
390 deixar dúvidas para que um relator possa de certa forma, criticar. A Professora Silvia
391 diz que todas as opiniões convergem. A proteção ao Professor é importante, mas não
392 por corporativismo, se ele não tivesse demonstrado um esforço depois de ter a atenção
393 chamada pela Comissão de Graduação, pela Congregação e pela CADI, com certeza
394 não deveriam fazê-lo, mas o próprio parecer destaca que há evidências de esforço. A
395 sugestão do Professor Francisco é a melhor, ou seja, solicitar que o Professor Pedro
396 torne seu parecer mais explícito porque está dando a entender que o Professor Zaupa
397 não aplicou os questionários, mas na verdade os resultados estão sendo processados
398 e não estão disponíveis ainda, então não é responsabilidade do professor, é
399 responsabilidade do funcionamento da Instituição. A Professora Sueli sugere que
400 nesse item o Professor Pedro acrescente que na avaliação geral não houve nenhuma
401 reclamação a respeito da disciplina que o Professor ministra. A Professora Frésia
402 pergunta para o Professor Giorgio se existe uma Ata dessa reunião geral com os
403 alunos e se isso constar da Ata ela poderia ser incluída porque é uma prova que
404 realmente os alunos acham que ele está bem. O Professor Giorgio coloca que nas
405 últimas oito atividades de reunião existem registros em Atas. De qualquer maneira, o
406 erro foi não colocar essa Ata, formalmente, no âmbito da avaliação. A Professora Silvia
407 submete o Relatório de Atividades do Professor Armando Remacre à aprovação, com a
408 solicitação ao parecerista, para que deixe mais explícito no seu parecer que os
409 resultados das avaliações discentes estão sendo processadas e não estão disponíveis
410 ainda, e que se incluía a Ata da reunião geral com os alunos de avaliação do curso de
411 graduação em Geologia, sendo **aprovado**, com um voto contrário. Coloca em
412 discussão o próximo destaque que é o item 27, alteração do Pré-Requisito da disciplina
413 GE-603 - Geologia Estrutural para Catálogo Proposto (2014), onde deverá constar o
414 pré-requisito GE-407 - Desenho Geológico. O Professor Ticiano diz que na grade
415 anterior do Curso de Geologia não existia a disciplina Desenho Geológico, a matéria
416 estava contida na Geologia Estrutural. Solicitou a alteração do pré-requisito, quando

417 houve a alteração da grade há algum tempo e agora está vendo que há uma diferença
418 entre catálogos vigentes e catálogo proposto. A CGCT aprovou a alteração somente
419 para 2014, para o próximo catálogo. Se fosse aprovado para o catálogo vigente
420 também teria o problema dos alunos deste ano que não tem Desenho Geológico, eles
421 ainda vão cursar, ou foram reprovados. Não sabe se haveria algo intermediário como,
422 por exemplo, cobrar o pré-requisito no próximo ano; mesmo para alunos antigos para
423 resolver esse problema de uma forma que não prejudicasse esses alunos porque eles
424 têm razão de querer cursar Geologia Estrutural este ano sem ter feito Desenho
425 Geológico, porque é a regra vigente. O Professor Celso diz que a colocação do
426 Professor Ticiano está confusa porque as duas disciplinas são oferecidas no mesmo
427 dia e pela lógica o aluno deve cursar Desenho Geológico antes de Geologia Estrutural.
428 Eventualmente podem montar, no segundo semestre do ano que vem uma turma de
429 uma das duas disciplinas para recuperar e ajustar os alunos, não vê um problema. Crê
430 que a alteração do pré-requisito deva ser para o catálogo vigente e o proposto. A
431 Professora Silvia destaca que a Comissão de Graduação só aprovou para o catálogo
432 proposto. O Professor Giorgio diz que essa não é uma decisão tão simples é preciso
433 verificar quantos alunos foram reprovados e podem ser prejudicados. O Professor
434 Ticiano esclarece que o problema é que hoje Desenho Geológico não é pré-requisito. O
435 aluno do ano passado sabia que não iria perder um ano se fosse reprovado em
436 Desenho Geológico, porque era essa a regra do jogo, portanto não acha justo alterar
437 para esse aluno, mas somente para o aluno do próximo ano. Não sabe se existe uma
438 forma de encaixar esse meio termo na proposta. O Professor Celso observa que não
439 tem como se fazer uma omelete sem quebrar os ovos. No ano passado alguns alunos
440 não assistiram a disciplina porque tinham essa expectativa de que poderiam cursá-la
441 depois. Eles contrariaram uma lógica e se arriscaram. A lógica é que o pré-requisito de
442 Desenho Geológico é o Sistema Terra I e o Sistema Terra II. Há dois anos, os alunos
443 de Sistema Terra II tinham a quinta-feira livre e quiseram cursar Desenho Geológico
444 numa turma de setenta alunos. A Comissão de Graduação não permitiu justificando
445 que eles deviam seguir o caminho normal. Não devem fazer um casuísmo só porque
446 alguns ficaram em uma situação difícil, não devem quebrar essa regra por causa dessa
447 meia dúzia de alunos. É totalmente contrário ao que o Professor Ticiano está
448 colocando. Tem aluno que está para se formar há mais de um ano e que não terminou
449 Desenho Geológico, daqui a pouco esse aluno será jubilado. A Professora Silvia diz
450 crer que a Comissão de Graduação deve rever a questão. O Professor Celso sugere
451 que a Comissão de Graduação, que é soberana, decida neste caso por uma regra que
452 valha para todos, que seria a alteração do pré-requisito da disciplina GE-603 –
453 Geologia Estrutural para catálogos vigentes e proposto (2014) onde deverá constar o
454 Pré-requisito GE-407 – Desenho Geológico e os alunos se ajustam. Com certeza no
455 próximo ano vai estar tudo certo. O Professor Ticiano diz que a sua solicitação inicial
456 foi a alteração para catálogos vigentes e proposto. Mas, os alunos que tem participação
457 na Comissão de Graduação, convenceram a Comissão a colocar só catálogo proposto.
458 Acha que isso é prejudicial por isso fez o destaque. A Professora Silvia concorda e
459 acrescenta que o maior problema para a retenção dos alunos não é Desenho
460 Geológico nem Estrutural, mas as Físicas que continuam jubilando alguns alunos que
461 têm que reingressar. Mas, não é liberando alguns alunos do pré-requisito que vão
462 resolver esse problema. Como docente acha que o pré-requisito devia ser para todos
463 os alunos. O Professor Celso faz uma correção e coloca que não está totalmente
464 contrário ao Professor Ticiano e sim à Comissão de Graduação. A Professora Silvia
465 observa que o Professor Ticiano estava querendo uma solução intermediária, mas não
466 é possível. O Professor Celso diz que os alunos são de turmas diferentes e a exceção
467 seria para um número muito grande de catálogos, crê que não daria certo. A
468 Professora Silvia diz entender que são duas propostas: a que veio da Comissão de

469 Graduação de alteração do pré-requisito apenas para catálogo proposto e a
470 apresentada pelo Professor Celso que reencaminha a solicitação para alterar o pré-
471 requisito para catálogos vigentes e proposto. Colocada em votação uma proposta
472 contra a outra a alteração do pré-requisito da disciplina GE 603 – Geologia Estrutural
473 para Catálogos Vigentes e Proposto (2014), onde deverá constar o pré-requisito GE-
474 407 – Desenho Geológico é **aprovada, com duas abstenções**. O próximo item
475 destacado é o 29, que trata da alteração do vetor da disciplina GN- 207 - Introdução ao
476 Sensoriamento Remoto para Catálogos Vigentes, onde deverá constar a não aplicação
477 de exame à disciplina. O Professor Francisco diz destacou o item para solicitar
478 esclarecimentos sobre a retirada de exames de uma série de disciplinas. Não
479 entendeu, por exemplo, a justificativa para a exclusão de exame, do item 37,
480 apresentada pelo Professor Negrão. A Professora Silvia diz que vai se manifestar
481 também porque solicitou destaque para itens desse mesmo assunto. Observa que não
482 é a primeira vez que chega um pacote de disciplinas para retirada de exames e não vê
483 justificativa para isso em hipótese nenhuma. Ficou surpresa que os representantes
484 discentes tenham concordando com isso na Comissão de Graduação porque os alunos
485 estão sendo prejudicados. Se a Física também resolver excluir o exame para todas as
486 físicas básicas os alunos do IG não conseguirão se formar. Entende que o exame é um
487 direito do aluno. Destacou vários itens de alteração de vetor para ter maiores
488 esclarecimentos. O Professor Giorgio, com a palavra, diz que no caso específico do
489 Professor Negrão a disciplina é eletiva e ministrada principalmente para alunos da
490 Biologia. Nos outros casos, as justificativas foram as mais variadas. Por exemplo,
491 quando ele pediu o cancelamento de exame da disciplina Mapeamento Geológico a
492 justificativa era óbvia porque não podia mandar o aluno novamente para Diamantina ou
493 Rio Claro para fazer o mapeamento. Diversos professores justificam que eles aplicam
494 uma série de provas durante o semestre e conseqüentemente a prova final não tem
495 sentido. Muitas vezes os alunos insistem sobre esse fato porque eles querem uma
496 chance a mais. O Professor Francisco diz não gostar desse argumento. Relembra que
497 a situação da eliminação de exame surgiu de uma reivindicação do Instituto de Artes
498 porque em algumas disciplinas, como por exemplo, “Teatro” a prova do aluno é a
499 montagem e apresentação de uma peça. Se ele for reprovado, não vai conseguir
500 montar outra peça para o exame em uma semana. Consegue entender por que a
501 disciplina Mapeamento Geológico não tem exame. É totalmente justificável essa
502 situação em algumas disciplinas, mas não em todas. Não devem partir da premissa
503 que o aluno não será capaz de se recuperar porque ele pode ficar para exame com
504 quatro vírgula cinco e tirar cinco vírgula cinco no exame e ser aprovado. É preferível
505 aplicar o exame e reprovar o aluno porque ele não foi capaz de se recuperar. O
506 Professor Carlos Roberto justificando a sua solicitação de retirada de exame diz que a
507 disciplina de Sensoriamento Remoto tem um exercício prático, aplicado toda semana,
508 que pode ou não ser iniciado em sala de aula, mas é concluído em casa e totalmente
509 livre podendo inclusive ter consulta a professor ou monitores. Ou seja, basicamente se
510 o aluno fizer esse exercício semanalmente, ele tira uma nota entre nove e meio e dez.
511 Essa nota dos exercícios corresponde a trinta por cento da nota final. O aluno que
512 comparece às aulas e faz os exercícios ele praticamente chega a média três; significa
513 que ele tem que tirar nota dois, de média, nas duas provas da disciplina. O aluno que
514 não atinge essa nota três, por exemplo, no final do semestre quer fazer todos os
515 exercícios. Ou seja, o que o aluno não fez em quatorze semanas quer fazer na última
516 semana. Ele não aceita e esses alunos vão para exame. Nos últimos três anos, desses
517 alunos que foram para exame, noventa por cento leu a prova e foi embora e os que
518 ficaram praticamente não conseguiram resolver nada. Tem constatado que
519 historicamente esse exame perdeu o sentido. No passado não vinculava essa questão
520 de exercício em aula e fora dela a muita nota, ele valia dez por cento da nota. Por pleito

521 dos alunos chegou a esse valor de trinta por cento, crê que é uma nota alta para
522 chegar ao final e ainda ter que aplicar exame de um conteúdo que o aluno não vai ter
523 condições de aprender em uma semana. Destaca que essa justificativa que está
524 apresentando foi debatida com a Coordenadora da Graduação. A sua expectativa é
525 que agora os alunos façam os exercícios, compareçam às aulas e aprendam o
526 conteúdo da matéria. O Professor Ticiano diz que existem situações variadas. Ministra
527 uma disciplina de seis créditos e como é muita matéria ela tem exame. Numa outra
528 disciplina de quatro créditos aplica três provas que são acumulativas, a primeira tem
529 peso um, a segunda tem peso dois e a terceira englobando toda a matéria tem peso
530 três. Nesse caso fez a solicitação e já há algum tempo a disciplina não tem exame. Na
531 Física talvez fosse até melhor se não tivesse exame porque a média seria cinco. O
532 discente Everton diz que há uma grande diferença se a disciplina não tem exame para
533 um aluno que tira quatro, vírgula nove e não passa e para outro que tira um e também
534 não passa. Na Física, a média para aprovação no exame é cinco. Se o aluno não
535 passou na prova com seis e meio ele vai para exame e a média cai para cinco. Trata-
536 se de outra oportunidade. Não conhece algumas disciplinas da Geologia, mas retirar o
537 exame das disciplinas da Geografia não seria viável para os alunos. O Professor
538 Francisco reitera que existem disciplinas em que a retirada dos exames é totalmente
539 justificável e existem outras que não tem justificativa. O que está questionando é que é
540 preciso ter informações para o Colegiado decidir. Por exemplo, é totalmente contra a
541 eliminação de exame no item 37 porque não encontrou o motivo na justificativa
542 apresentada pelo Professor Negrão. De algumas outras solicitações não consta um
543 documento explícito sobre a justificativa. A Professora Regina concorda com o
544 Professor Francisco que a retirada do exame das disciplinas é uma questão bastante
545 delicada. Com a possibilidade de abertura generalizada pode ser criada uma
546 vulnerabilidade tamanha de ter que estar tirando e colocando exames a todo tempo.
547 Isso cria inclusive para o próprio aluno uma expectativa complicada para a disciplina.
548 Devem ter um pouco mais de cuidado nessa tomada de posição tão generalizada. A
549 sua proposta é que os departamentos, em conjunto com os professores, analisem com
550 maior critério quais são as justificativas para retirada de exame de cada uma das
551 disciplinas. O Professor Celso observa que quando se remove o exame de uma
552 disciplina, entende-se que mudou para os catálogos vigentes e futuros. Mas quando se
553 reintroduz o exame, pode ser entendido como prejudicial ao aluno e fica mais difícil a
554 sua aprovação pela Comissão Central de Graduação. Acha a sugestão de devolução
555 para uma reanálise de todo o conjunto devendo voltar para a Congregação com
556 justificativas melhor embasadas atendendo as colocações feitas muito boa. É preciso
557 verificar também com o Professor Giorgio a questão dos prazos da DAC. No caso do
558 Professor Negrão a justificativa talvez não esteja bem escrita, mas o que está
559 colocando é prático. Alguns professores podem preferir não vir ao Instituto em julho e
560 dezembro para aplicar o exame. É mais confortável para eles, mas não é melhor para o
561 aluno. Desse ponto de vista estarão prejudicando o aluno excluindo o exame da
562 disciplina. Essa decisão deve ser tomada pela Congregação com muito cuidado. O
563 Professor Giorgio informa que o prazo da DAC é a primeira semana de maio. A
564 Comissão de Graduação poderia, com algum esforço, discutir e obter maiores
565 informações diretamente dos docentes. A Professora Silvia informa que vai encaminhar
566 a retirada de pauta de todos os itens que se referem à exclusão de exame de disciplina
567 para uma discussão mais ampla do conjunto de docentes, no mínimo para ter as
568 justificativas mais explícitas. E, se for o caso, fazer uma mudança num pacote de
569 disciplinas, alterando não só para essas disciplinas, mas para outras também, se for o
570 entendimento, porque podem aparecer justificativas que sirvam para várias outras
571 disciplinas. Como não vão conseguir cumprir o prazo da DAC as alterações poderão
572 ser adiadas por um ano. Submete à votação a retirada de pauta dos seguintes itens:

573 28. Alteração do Vetor da disciplina GN207-Introdução ao Sensoriamento Remoto para
574 Catálogo Proposto (2014), onde deverá constar não mais aplicação de exame à
575 disciplina; 29. Alteração do Vetor da disciplina GN207-Introdução ao Sensoriamento
576 Remoto para Catálogos Vigentes, onde deverá constar não mais aplicação de exame à
577 disciplina; 30. Alteração do vetor da disciplina GE804-Sistemas de Informações
578 Georreferenciadas para Catálogo Proposto (2014), onde deverá constar: a) não mais
579 exame na disciplina; b) número de horas teoria deverá corresponder a 01 e c) número
580 de horas laboratório deverá corresponder a 03; 31. Alteração do vetor da disciplina
581 GE804-Sistemas de Informações Georreferenciadas para Catálogos Vigentes (2014),
582 onde deverá constar: a) não mais exame na disciplina; b) número de horas teoria
583 deverá corresponder a 01 e c) número de horas laboratório deverá corresponder a 03;
584 37. Alteração do vetor da disciplina GM082-Geociências para o Ensino Fundamental e
585 Médio de não mais constar exames para Catálogos Vigentes e 38. Alteração do vetor
586 da disciplina GM082-Geociências para o Ensino Fundamental e Médio de não mais
587 constar exames para Catálogos Propostos, sendo **aprovada, com uma abstenção e**
588 **um voto contrário**. Continuando os trabalhos, a Professora Silvia coloca em
589 discussão, em bloco os itens 32. Alteração de vetor das disciplinas GE601-
590 Sedimentologia (deve constar teoria 03 e crédito 06) e GE704-Estratigrafia (deve
591 constar teoria 03 e crédito 06), para Catálogo Proposto (2014) e 33. Alteração de vetor
592 das disciplinas GE601-Sedimentologia (deve constar teoria 03 e crédito 06) e GE704-
593 Estratigrafia (deve constar teoria 03 e crédito 06), para Catálogos Vigentes, sobre os
594 quais o Professor Giorgio havia iniciado uma manifestação. O Professor Giorgio, com a
595 palavra, solicita o cancelamento de seu destaque. A seguir a Professora Silvia submete
596 os itens 32 e 33 à votação, sendo **aprovados** com duas abstenções. O próximo item
597 destacado pela Mesa é o 42, que trata da solicitação de credenciamento do Prof. Dr.
598 Giorgio Basilici, na categoria de Professor Pleno do Programa de Pós-Graduação em
599 Ensino e História das Ciências da Terra. A Professora Silvia pergunta se o interessado
600 vai orientar algum aluno ou se ele tem produção na área de ensino. O Professor Celso
601 informa que esta é uma possibilidade que está aberta também para outros docentes do
602 IG. Haviam pensado na contribuição do Professor Rafael Straforini junto ao Programa
603 de Pós-graduação, inclusive foi colocado na época da abertura do Concurso. Isso
604 proporciona um aumento da visibilidade do programa e oferece a oportunidade a um
605 professor do IG de participar de mais de um Programa. Por enquanto, o Professor
606 Giorgio ainda não tem nenhum candidato a mestrado encaminhado para sua
607 orientação e nem pesquisa na área de Educação. A Professora Silvia pergunta por que
608 credenciar como Pleno um professor que ainda não faz orientação. Entende a
609 indicação do Professor Rafael Straforini inclusive fez parte da negociação da vaga,
610 junto ao DGEO, ser um docente para a área de ensino e que poderia se envolver na
611 pós-graduação em Ensino e História das Ciências da Terra e ele trabalha com o ensino
612 de geociências. O Professor Celso observa que talvez seja mais prudente que o
613 Professor Giorgio não seja credenciado como Pleno, mas como Participante. O
614 Professor Carlos Roberto destaca que o Professor Pedro informou na reunião da
615 Comissão de Pós-Graduação que existiam ações que justificariam o credenciamento
616 do interessado como Pleno. Mas se ele não tem orientação, pode até haver uma
617 subtração na nota do programa por causa disso. A Professora Silvia sugere o
618 credenciamento do Professor Giorgio como Participante do programa e depois ele pode
619 mudar de categoria. O Professor Celso observa que fez uma análise da produção dos
620 professores que são Participantes do Programa e alguns têm uma produção
621 inexpressiva, ou seja, oitenta e cinco por cento da produção do programa no ano de
622 2012 são dos professores Plenos do programa e somente quinze por cento são dos
623 Participantes, e o número deles não é pequeno. É preciso haver um estímulo para que
624 os Participantes produzam mais. A Professora Silvia submete à votação o

625 credenciamento do Prof. Dr. Giorgio Basilici, na categoria de Professor Participante do
626 Programa de Pós-Graduação em Ensino e História das Ciências da Terra, que é
627 **aprovado, com uma abstenção**. Passa ao último destaque obrigatório, item 43, que
628 trata da Composição da Comissão Organizadora da Consulta para a Escolha do
629 Coordenador de Graduação do Instituto de Geociências - Mandato 2013 -2015. A
630 Professora Silvia informa que na última reunião da Congregação foram indicados para
631 compor a Comissão os Professores Francisco Sérgio Ladeira, Wanilson Luiz Silva e o
632 discente Everton Vinicius Valezio. O Professor Francisco e o acadêmico Everton
633 estavam presentes à reunião e concordaram e o Professor Wanilson consultado
634 posteriormente não aceitou a indicação, portanto a Congregação deve indicar um
635 docente para substituí-lo. O Professor Wanilson esclarece que na última reunião da
636 Congregação estava em trabalho de campo, quando foi consultado posteriormente não
637 aceitou por não achar prudente participar da Comissão sendo que tem intenção de se
638 candidatar à Coordenadoria da Graduação. A seguir submete à votação, a indicação do
639 Professor Giorgio Basilici para compor a referida Comissão, sendo **aprovada, por**
640 **unanimidade**. Nada mais havendo a ser tratado na reunião, a Professora Silvia
641 Fernanda de Mendonça Figueirôa declara encerrados os trabalhos e, para constar, eu
642 Eduardo Pinho Lopes lavrei a presente Ata e solicitei a Alba Regina Ranzani que a
643 digitasse para ser submetida à aprovação em próxima Reunião Ordinária. Campinas,
644 24 de abril de 2013.